

PENTELHOS INCENDIADOS

Solitário ser unicelular,
mula que transporta informação,
tens no testículo um lar,
de onde partes na missão.
Despede o mundo escroto,
toma rumo a via deferente,
carregado no impulso envolto,
um destino se faz presente.
Ganha companhia na viagem,
qual veículo natural,
no vai-e-vem da sacanagem,
tens escala na vesícula seminal.
Na uretra encruzilhada faz a via,
ereta rija alongada,
vai no espasmo a energia,
pelo gozo da cruzada.
De velha forma parecia,
a cavidade ampla e morna,
no seguir de tal orgia,
o portal cólon adorna.
Tenta vezes entrar,
em ondas de espasmos vibrantes,
penetrando emocionado vai puxar,
um tal rabinho impulsionante.
Nesse ambiente gelatinoso,
missão é penetrar um ovo,
não importa quão tihoso,
tentar de vez e de novo.
Dentro apresenta teu DN há,
de cromossoma, genes e ação,
tua missão ao chegar lá,
é o milagre da reprodução.
Faz acontecer nova vida no amanhecer,
ainda que em corpos entediados de sofrer,
vê renascer com alegria o viver,
de um monte de pentelhos incendiados de prazer.

Evandro Sathler - Outono - 1996